

ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Julho 2023



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206



Comentário macro

O início de julho foi agitado na política, com **a aprovação da Reforma Tributária na Câmara antes do recesso parlamentar branco**, que se estendeu do dia 18 ao dia 31. **No campo econômico, as divulgações da inflação de junho e prévia da de julho trouxeram volatilidade**, com um pessimismo inicial, aliviado com o resultado melhor do IPCA-15 no fim do mês, principalmente nas aberturas de serviços e nos núcleos da inflação.

Com isso, as curvas de juros fecharam julho ganhando inclinação, **com queda nas pontas curtas e intermediárias e ganho na longa, às vésperas do início do ciclo de corte de juros pelo Banco Central.**

No âmbito político, seguem as negociações para a conclusão da tramitação do Arcabouço Fiscal e da Reforma Tributária no Congresso. O **PLP do novo regime fiscal voltou para a Câmara dos Deputados** e o governo corre contra o tempo para que seja aprovado logo. Lula precisa que o texto já esteja promulgado antes de **31 de agosto, que é o prazo para o envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA) de 2024**. Se isso não ocorrer, o Orçamento terá que ser elaborado com base no atual teto de gastos, o que implicaria em tamanha restrição de gastos que transformaria a LOA em uma "peça fictícia".





Comentário macro

Já a **PEC da Reforma Tributária do consumo está no Senado**, onde os representantes dos Estados devem propor mudanças no texto. A **reforma do imposto de renda ficou para uma outra fase**, que ainda não tem data para começar a tramitar. É importante mencionar também que é aguardada uma **reforma ministerial para ampliar a governabilidade** e facilitar o andamento das agenda no Congresso, especialmente a pauta econômica. Com tantos assuntos para serem tratados, a volta do recesso parlamentar será agitada.

Em agosto, o **Copom já reduziu a Selic em 50 bps e sinalizou que esse deve ser o ritmo dos cortes seguintes**. Com uma decisão por 5 a 4, o mercado aguarda a ata no dia 08 para entender melhor essa dissidência e mais detalhes sobre os próximos passos.

Com o início do processo de normalização da política monetária mais forte que o antecipado, **alteramos a nossa projeção para a Selic ao fim de 2023 de 12,25% para 11,75% a.a.,**, de modo que a nossa **taxa terminal fica em 9%a.a.** ao fim do terceiro trimestre de 2024.

Equipe Estratégia & Macro Órama



Comentário da gestão

PANORAMA GERAL

No último mês, seguimos observando uma melhora nos indicadores do mercado de crédito privado, movimento corroborado pela queda na taxa básica de juros da economia, que deverá ter impactos positivos no valor dos papéis de dívidas corporativas ("debêntures") mediante uma redução do prêmio de risco.

Entretanto, apesar da melhora estar disseminada por boa parte dos ativos do fundo, ainda assistimos a uma volatilidade elevada em emissores específicos que, por sua vez, impactam as cotas do fundo.

Apesar disso, **a carteira de crédito teve ganhos** que permitiram a **distribuição de R$ 0,09 em dividendos aos cotistas.**

Especificamente, observamos uma abertura incomum no *spread* das debêntures de Aeris, fabricante de pás para usinas eólicas de energia, que saltou aproximadamente 7 p.p. no mercado secundário.

Após análise junto ao Research Órama, entendemos que não há mudança nos fundamentos da empresa que justifiquem essa abertura. De toda forma este movimento, aparentemente "irracional", reduziu a capacidade de pagamento de dividendos maiores pelo fundo no último mês.

Vale ressaltar que variações de *spread* impactam o preço unitário das debêntures e, portanto, o valor patrimonial das cotas, bem como o montante disponível para pagamento de dividendos pelo fundo.

Apesar de ainda apresentar volatilidade, acreditamos que o mercado deverá seguir em melhora. Notamos também maior otimismo de gestores com a classe de fundos de infraestrutura, que contam com um benefício fiscal importante para a rentabilidade final aos quotistas.



Comentário da gestão

Esperamos que, na ausência de eventos extraordinários, os mercados de crédito privado seguirão ganhando estabilidade, **beneficiando o OGIN11 com o alto carrego atual e o posterior fechamento dos *spreads* de crédito**, permitindo ao fundo retomar suas características fundamentais, inclusive quanto ao pagamento de dividendos.

Abaixo, compartilhamos análise de sensibilidade da rentabilidade ao investidor a partir do preço de aquisição das cotas do OGIN11 na bolsa.

Tabela: Simulação de rentabilidade ao investidor

R$/Cota (B3)	Rentabilidade (CDI+)	Rentabilidade (IPCA+)
8,80	4,9%	10,2%
9,00	**4,5%**	**9,8%**
9,20	4,2%	9,4%
9,40	3,8%	9,0%
9,60	3,5%	8,6%

Equipe Órama Gestão de Recursos



Resumo do Mês - Fechamento

3,50%
Spread de Crédito (a.a.)

47
nº de ativos

4,46
Duration do Spread de Crédito

44,7 M
Patrimônio Líquido

R$ 9,59
Cota Patrimonial

R$ 9,01
Cota Mercado (B3)



Carteira

Como na escalação de um time de futebol, estamos sempre balanceando o portfólio de acordo com nossa avaliação do mercado de crédito.

O rating Órama é definido com base em nossa metodologia proprietária de classificação de emissores. A partir de nossos ratings, conseguimos dividir os ativos de nosso universo de cobertura em três grupos: consistência, carrego e retorno.



Consistência

Os ativos com a mais alta qualidade de crédito fazem parte do grupo consistência, que funciona como a defesa do time.

Carrego

No meio de campo, temos ativos de alta qualidade de crédito que compõem o carrego da carteira.

Retorno

Composto pelos ativos de spread de crédito mais alto, que fazem o papel de atacantes em nossas estratégias de alocação.

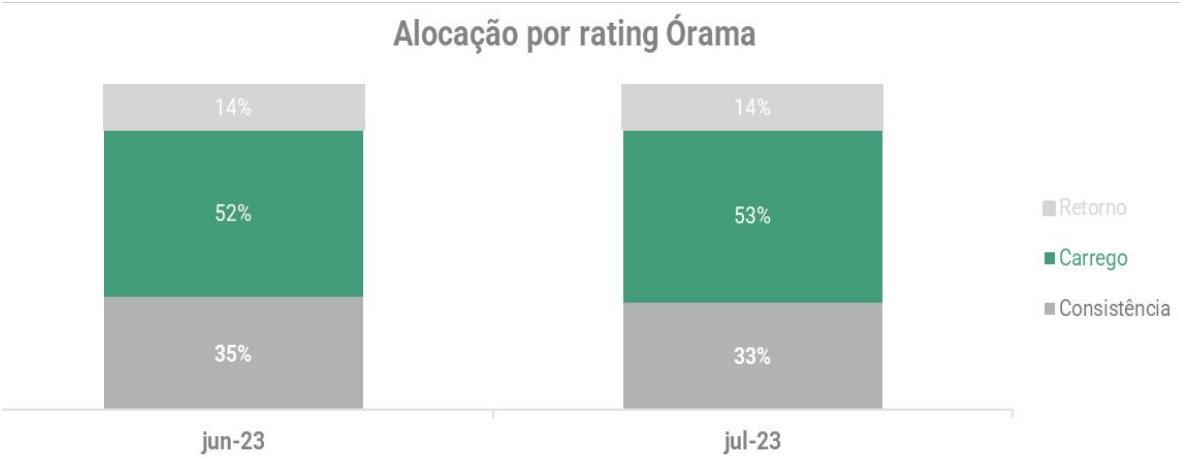
Emissão	Emissor	Setor	Estratégia	% da carteira
23A177	Susten	Geração distribuída	Retorno	11,1%
AMBP13	Ambipar	Gestão Ambiental	Carrego	7,6%
BRKP28	BRK Ambiental	Água e Saneamento	Retorno	6,8%
CNRD11	MS-306	Exploração de Rodovias	Carrego	8,1%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	Carrego	6,9%
RSAN44	Corsan	Água e Saneamento	Consistência	4,7%
IRJS12	Iguá Rio de Janeiro	Água e Saneamento	Consistência	2,9%
ANEM11	Anemus	Energia Eólica	Retorno	5,3%
ENAT11	Enauta	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	5,3%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	Gestão Ambiental	Retorno	5,0%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	Consistência	4,9%
ENTV12	Entrevias	Exploração de Rodovias	Retorno	4,7%
VBRR11	Via Brasil Br-163	Exploração de Rodovias	Retorno	4,2%
MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	Carrego	4,1%
AERI11	Aeris	Bens Industriais	Carrego	3,9%
GSTS14	Águas de Teresina	Água e Saneamento	Retorno	3,0%
CJEN13	Terminal Santa Catarina	Serviços	Retorno	2,1%
OCNP13	OceanPact	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	1,8%
		Outros		7,5%

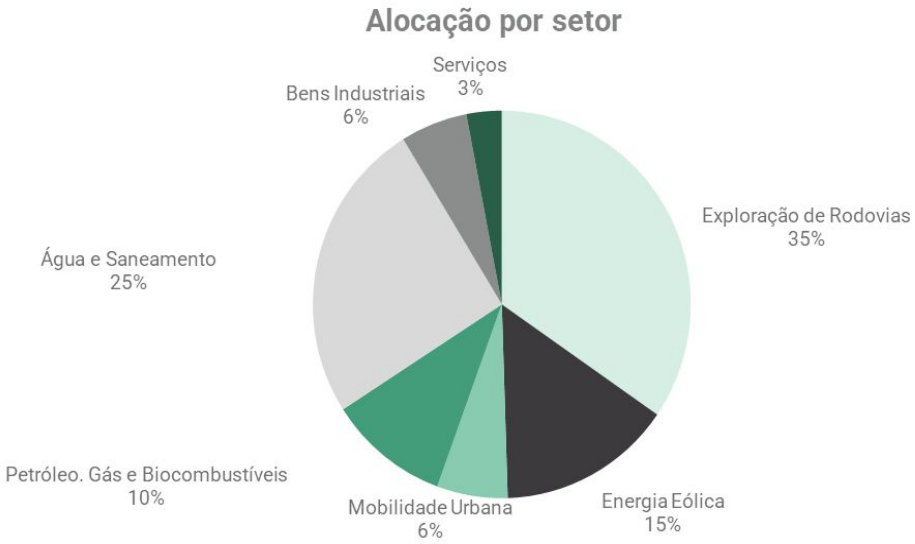
*Os 5,2% de “Outros” é referente à soma das posições de 28 ativos, que representam, individualmente, menos de 1% da carteira.

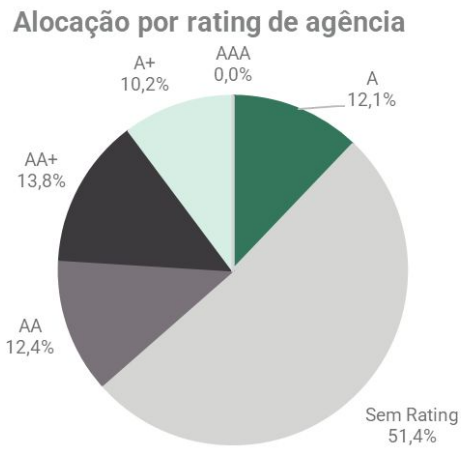


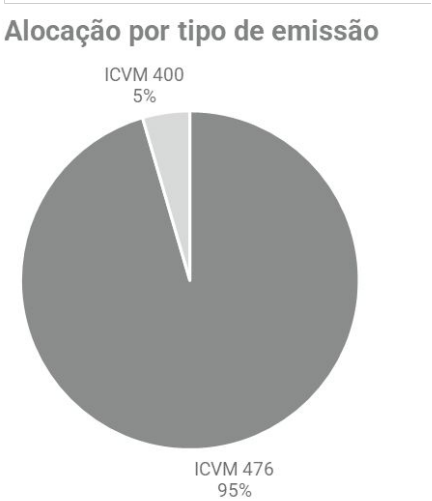












* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.

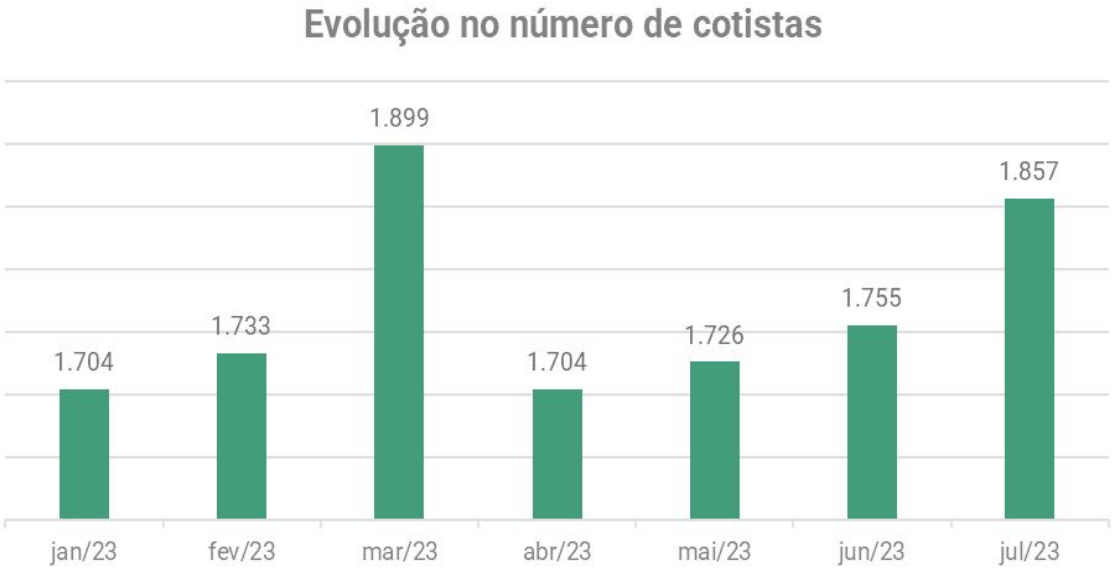


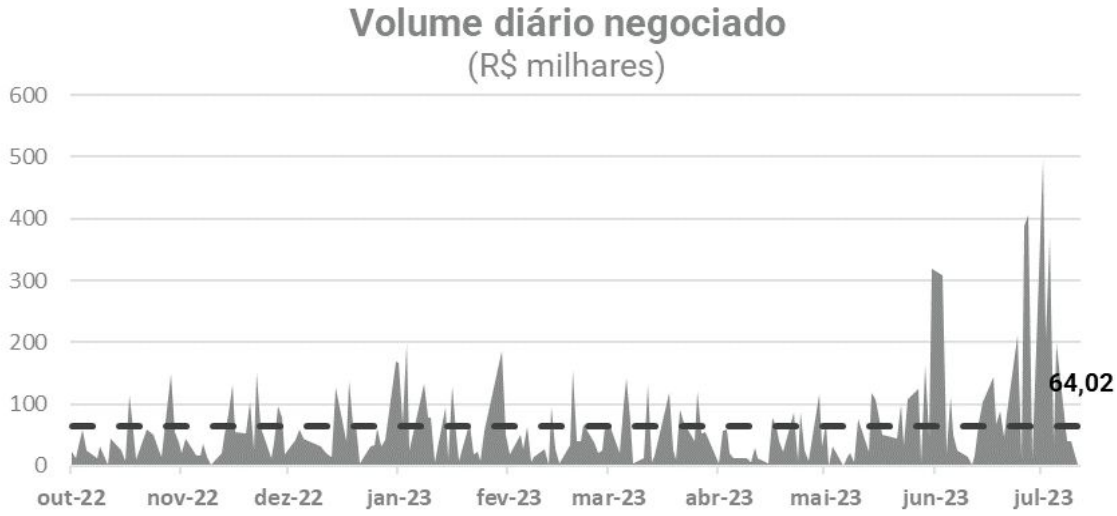
DRE

	1º tri-23	p/ cota	2º tri	p/ cota	jul-23	p/ cota
Compromissada	230.527,81	0,05	203.124,90	0,04	137.045,15	0,03
Pagamentos debêntures	1.942.742,62	0,42	4.223.977,02	0,91	826.782,15	0,18
Hedge (DAP)	(330.467,31)	(0,07)	(827.572,49)	(0,18)	100.317,45	0,02
Gestão ativa	22.085,74	0,00	45.240,96	0,01	173.793,62	0,04
Resultado Bruto (caixa)	**1.864.888,86**	**0,40**	**3.644.770,39**	**0,78**	**1.237.938,37**	**0,27**
Marcação a mercado/ajustes debêntures	(771.047,50)	(0,17)	(1.629.703,40)	(0,35)	(807.882,81)	(0,17)
LAMEA7	(1.565.314,89)	(0,34)	-	-	-	-
Resultado Bruto (MaM)	**(471.473,53)**	**(0,10)**	**2.015.066,99**	**0,43**	**430.055,56**	**0,09**
Despesas	(673.060,59)	(0,14)	(387.116,35)	(0,08)	(100.920,76)	(0,02)
Resultado Líquido (caixa)	**1.191.828,27**	**0,26**	**3.257.654,04**	**0,70**	**1.137.017,61**	**0,24**
Resultado Líquido (MaM)	**(1.144.534,12)**	**(0,26)**	**1.627.950,64**	**0,38**	**329.134,80**	**0,08**

	1º tri-23	p/ cota		p/ cota	Julho	p/ cota
Aplicação líquida	-	-		-	-	-
Dividendo	-	-	(466.703,40)	(0,10)	(466.805,05)	(0,10)
Resultado Liquido (MaM)	(1.144.534,12)	(0,25)	1.627.950,64	0,35	329.134,80	0,07
Patrimônio líquido	**43.635.775,13**	**9,35**	**44.879.217,32**	**9,62**	**44.741.547,07**	**9,59**

Liquidez



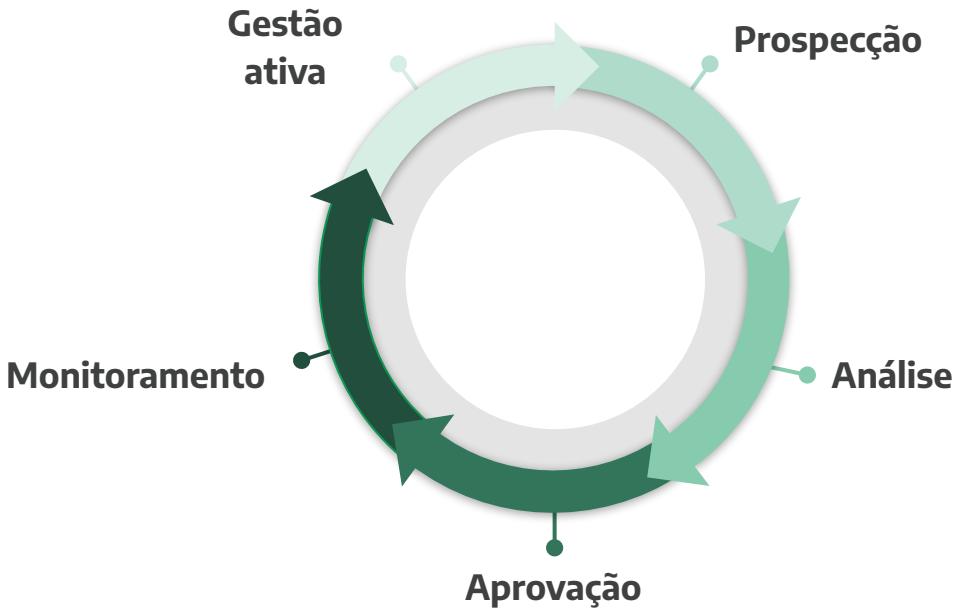


	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23
Presença nos Pregões	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Volume Negociado (R$)	1.595.941	959.011	1.124.578	901.141	761.772	1.884.236	3.009.085
Quantidade de Cotas Negociadas	156.933	99.541	120.278	108.571	84.924	206.491	330.750
Valor de Mercado (R$)	46.576.999	44.336.823	42.750.031	38.736.382	41.863.295	43.590.098	42.049.976
Número de Cotistas	1.704	1.733	1.899	1.704	1.726	1.755	1.857





Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Emissores

Susten Energia S.A.

Energia Sustentável

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia fotovoltaica, das mais diversas aplicações, como geração descentralizada, instalações industriais e domésticas.



Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.



BRK Ambiental Participações S/A.

Água e Saneamento

A BRK Ambiental foi constituída em 29 de janeiro de 2016. Foi constituída como resultado de uma reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios distribuídos em 13 Estados do território nacional. Atua através de modelo contratual via concessões e PPPs, com contratos de longo prazo, tarifa indexada pela inflação, e mecanismos contratuais de reequilíbrio econômico e com ganhos de eficiência para a concessionária, sendo um dos principais aspectos do aumento das margens.



Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.

Enauta Participações S.A.

Óleo e Gás

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011

Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.



Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

Água e Saneamento

A criação da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), em 21 de dezembro de 1965, refletiu o ambiente que predominava no Brasil da época, de maior envolvimento dos entes estaduais e federais na promoção do saneamento básico no país. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, dentre os quais alguns dos maiores do Estado, como Canoas, Santa Maria, Gravataí, Passo Fundo, Rio Grande, Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul, atendendo aproximadamente 6,3 milhões de habitantes, o que corresponde a dois terços da população urbana do Estado. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. foi criada em 2017, depois que o Pátria venceu a concessão, que tem prazo de 30 e uma outorga fixa de R$ 1,4 bi e outorga variável de 3% das receitas brutas mensais da concessionária. No final de 2022, o Pátria vendeu 55% da Entrevias à Vinci e continuou dono dos outros 45%. A companhia é responsável pela operação, manutenção e modernização do lote de Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 7 rodovias e 570 Km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando a divisa de Minas Gerais (Igarapava) à divisa do Paraná (Florínea).



Aeris S.A

Indústria

Criada em 2010, a companhia é fabricante de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados locais e internacionais, atendendo aos principais players globais de turbinas eólicas. A empresa abriu capital na B3 em 2020.



Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Mirituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).



Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017 é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país. Em 2022, a concessão registrou 43% de cobertura de esgoto, ficando acima da cobertura de 31% prevista para atingimento da meta contratual.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Desde 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.



Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

Logística

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996, e fica estrategicamente próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 2046.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.



Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**



O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.